

O Mestre e o Apóstolo

Luminosa, a coerência entre o Cristo e o Apóstolo que lhe restaurou a palavra.

Jesus, o Mestre. → Kardec, o professor.

Jesus refere-se a Deus, junto da fé sem obras.
Kardec fala de Deus, rente às obras sem fé.

[...]

Jesus exige coragem de atitudes
Kardec reclama independência mental.



Federação
Espírita
Brasileira



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida

Jesus convida ao amor. → Kardec impele à caridade.

Jesus consola a multidão. → Kardec esclarece o povo.

Jesus acorda o sentimento. → Kardec desperta a razão.

Jesus constrói → Kardec consolida.

Jesus revela. → Kardec descortina.

Jesus propõe. → Kardec expõe.

Jesus lança as bases do Cristianismo, entre fenômenos mediúnicos.
Kardec recebe os princípios da Doutrina Espírita, através da
mediunidade.



Jesus reporta-se a outras moradas.
Kardec menciona outros mundos.

[...]

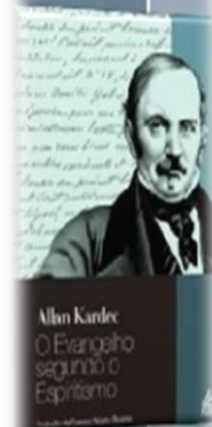
Em suma, diante do acesso aos mais altos valores da vida, Jesus e Kardec estão perfeitamente conjugados pela Sabedoria Divina.

Jesus, a porta.

Kardec, a chave.

Emmanuel - "Opinião Espírita", capítulo 2.



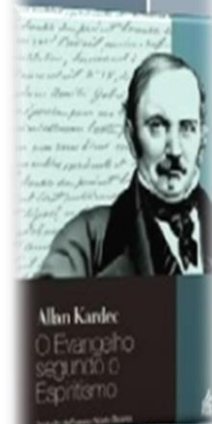


O Evangelho Redivivo

Livro I

5.2 Interpretação espírita do Evangelho e dos demais livros do Novo testamento

Facilitadores: Mônica e
José Luiz Dias



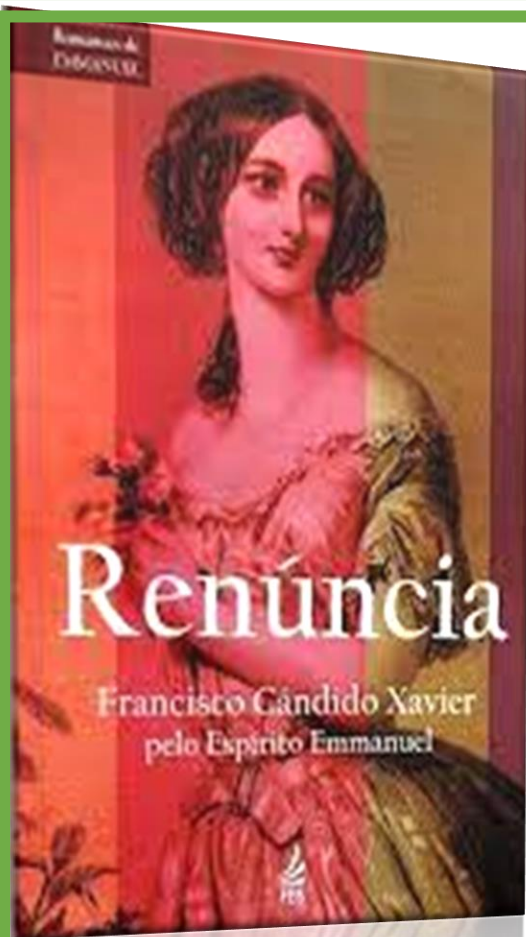
O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida



5.2 Interpretação espírita do Evangelho e dos demais livros do Novo testamento.

Existem no mundo inúmeras interpretações da mensagem de Jesus, a maioria subordinada às teologias das igrejas cristãs.

Contudo, há estudiosos sérios que, ao se debruçarem sobre o assunto, enfatizam ora o aspecto histórico-cultural (Jesus histórico), ora a análise espiritual da mensagem, extrapolando as dimensões temporais e histórico-culturais dos textos e as interpretações literais ou simbólicas.



— Sr. Jaques, gostaria me dissésseis qual o método aqui adotado para a leitura.

— Costumamos ler cinco a dez versículos de cada vez, comentando-os em seguida. Presentemente estamos na segunda epístola de São Paulo a Timóteo, tendo ficado, na última reunião, no segundo capítulo, versículo 10.

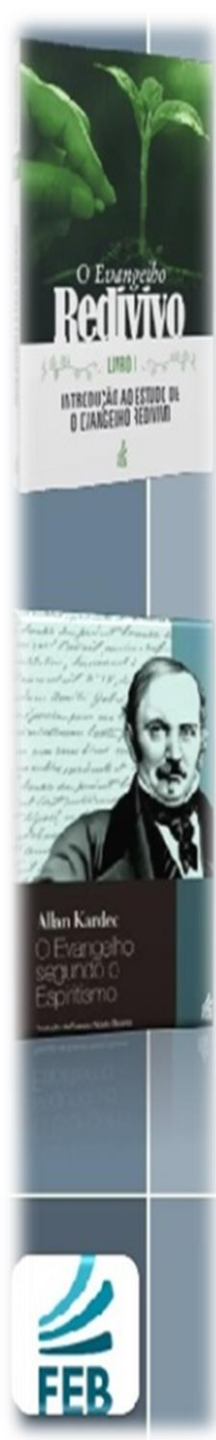
— Lá na Espanha — explicou a jovem delicadamente — líamos apenas um versículo de cada vez e esse mesmo, não raro, fornecia cabedal de exame e iluminação para outras noites de estudo.



Federação
Espírita
Brasileira



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida



Padre Damiano

Coleção Fonte Viva e outros

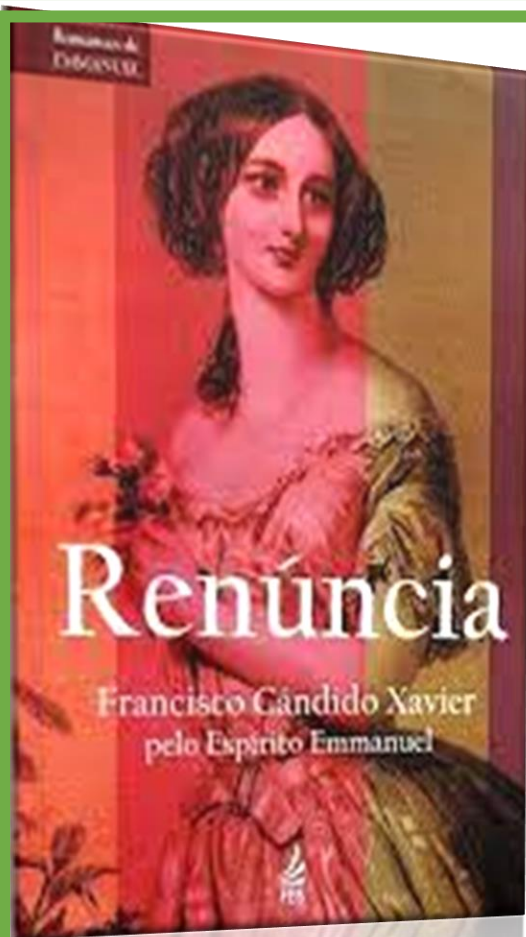




Padre Damiano

Coleção Fonte Viva e outros



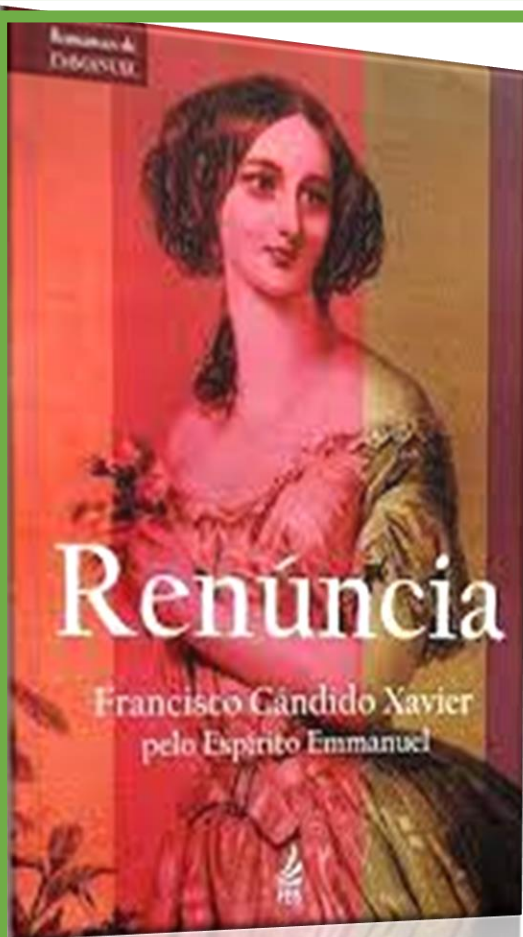


[...] O Evangelho, em sua expressão total, é um vasto caminho ascensional, cujo fim não poderemos atingir, legitimamente, sem conhecimento e aplicação de todos os detalhes.

Muitos estudiosos presumem haver alcançado o termo da lição do Mestre, com uma simples leitura vagamente raciocinada.

Isso, contudo, é erro grave.





**A mensagem do Cristo precisa ser conhecida,
meditada, sentida e vivida.**

Nesta ordem de aquisições, não basta estar informado.

Um preceptor do mundo nos ensinará a ler; o Mestre, porém, nos ensina a proceder, tornando se-nos, portanto, indispensável a cada passo da existência.



Federação
Espírita
Brasileira



O Evangelho
Redivívo
O Caminho, a Verdade e a Vida

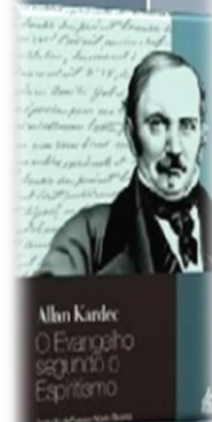
5.2.1 A chave espírita de interpretação da mensagem do cristo.



Muitos pontos dos Evangelhos, da *Bíblia* e dos autores sacros em geral por si sós são ininteligíveis, parecendo alguns até irracionais, por falta da chave que faculta se lhes apreenda o verdadeiro sentido.

Essa chave está completa no Espiritismo, como já o puderam reconhecer os que o têm estudado seriamente e como todos, mais tarde, ainda melhor o reconhecerão.

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Introdução



5.2.1 A chave espírita de interpretação da mensagem do cristo.



Muitos pontos dos Evangelhos, da *Bíblia* e dos autores sacros em geral por si sós são ininteligíveis, parecendo alguns até irracionais, por falta da chave que faculta se lhes apreenda o verdadeiro sentido.

Essa chave está completa no Espiritismo, como já o puderam reconhecer os que o têm estudado seriamente e como todos, mais tarde, ainda melhor o reconhecerão.



Se o Cristo não pôde desenvolver o seu ensino de maneira completa, é que faltavam aos homens conhecimentos que eles só podiam adquirir com o tempo e sem os quais não o compreenderiam; há muitas coisas que teriam parecido absurdas no estado dos conhecimentos de então.

KARDEC, Allan. *A gênese*. Cap. 1, it. 28, p. 26.

Para compreender os fundamentos das lições de Jesus, à luz do entendimento espírita, faz-se necessário conhecer os princípios básicos da Doutrina Espírita, a fim de utilizá-los como chave interpretativa.



Princípios básicos da Doutrina Espírita



Existência de Deus

Imortalidade da alma

Pluralidade das existências

Pluralidade dos mundos habitados

Comunicabilidade dos espíritos



Fé no futuro...

**Espiritismo é a chave com o auxílio
da qual tudo se explica de modo
fácil.**

ESE Cap. 1 Item 5

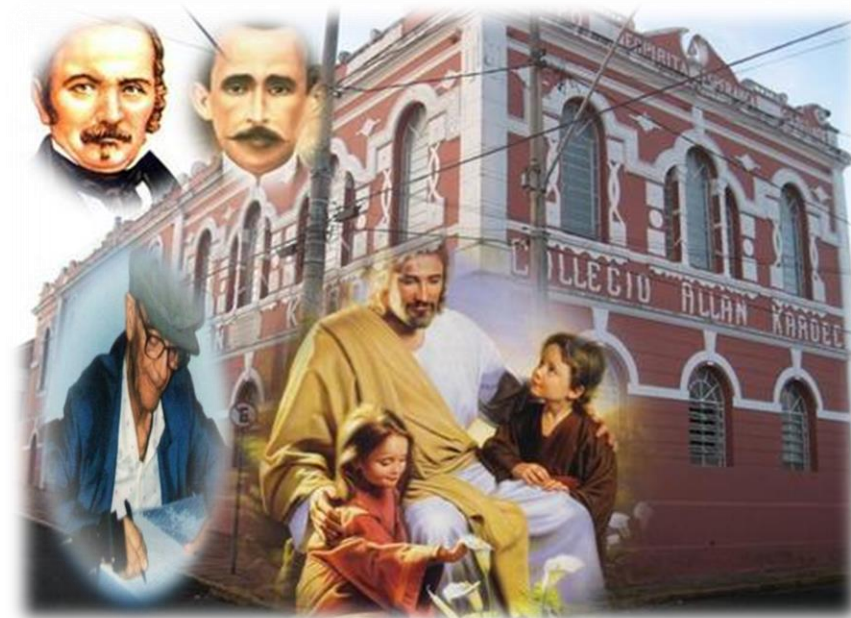
o que somos ?

de onde viemos ?

para onde vamos ?

qual o objetivo da existência terrena ?

**o que inclui, naturalmente, as noções básicas de
comportamento moral baseados no Evangelho de Jesus.**





As reencarnações são os degraus nos quais o ser se eleva e progride.

Léon Denis



"Nascer, morrer, renascer ainda e progredir continuamente, tal é a lei."



5.2.1 Critérios de estudo e interpretação espíritas da mensagem do cristo.

São três critérios básicos

- 1) Saber extrair o espírito da letra.
- 2) Situar a mensagem na forma atemporal e espacial.
- 3) [...] considerar informações básicas a respeito de aspectos históricos, geográficos e culturais; cargos e ocupações dos personagens citados, cultura, tradições e práticas, etc., [...] vinculados aos dois primeiros critérios, a fim de que a mensagem estudada conduza à reflexão de como vivenciar a mensagem de Amor ensinada por Jesus



Federação
Espírita
Brasileira



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida

Saber extrair o espírito da letra.



Mateus, 12:46 a 50

E, falando ele ainda à multidão, eis que estavam fora sua mãe e seus irmãos, pretendendo falar-lhe. E disse-lhe alguém: Eis que estão ali fora tua mãe e teus irmãos, que querem falar-te.

Porém Ele, respondendo, disse ao que lhe falara: Quem é minha mãe? E quem são meus irmãos? E, estendendo a mão para seus discípulos, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos; porque qualquer que fizer a vontade de meu Pai, que está nos Céus, este é meu irmão, e irmã, e mãe.

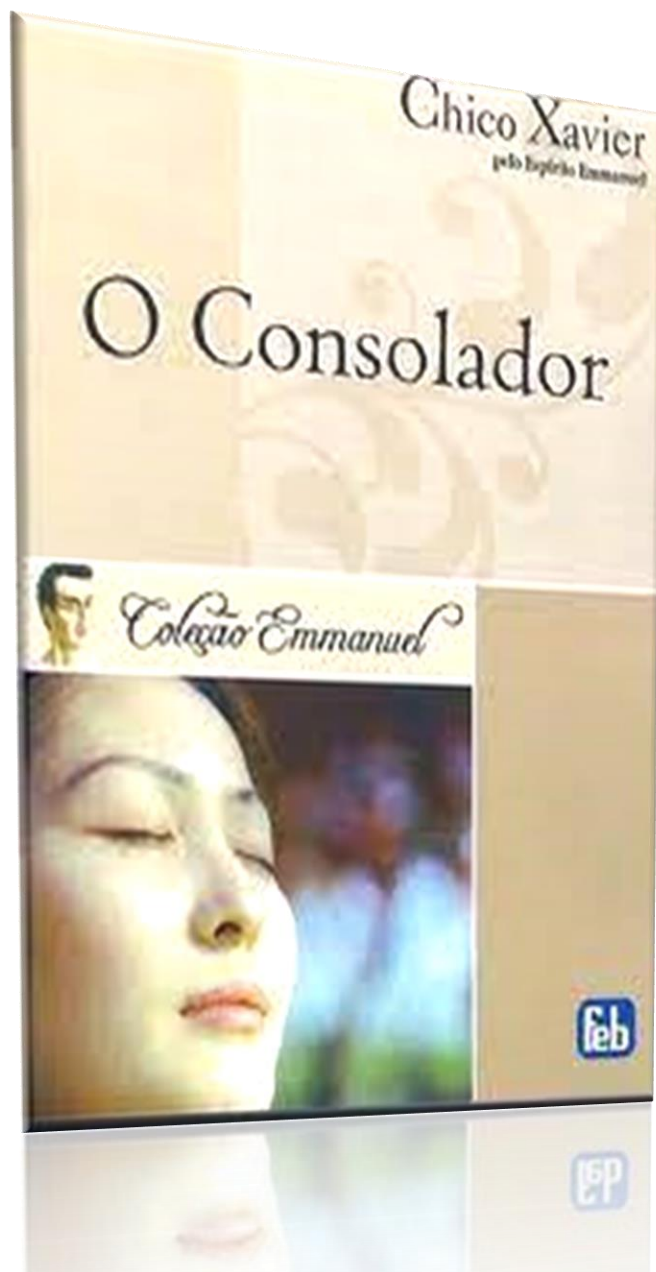




Certas palavras parecem estranhas na boca de Jesus, por contrastarem com a sua bondade e a sua inalterável benevolência para com todos.

Um fato irrecusável é que sua doutrina tem por base essencial, por pedra angular, a lei de amor e de caridade; Ele não podia, pois, destruir de um lado o que estabelecia do outro.

Daí esta consequência rigorosa: se certas proposições suas se acham em contradição com aquele princípio básico, é que as palavras que lhe atribuem foram mal reproduzidas, mal compreendidas ou não são suas.



O Senhor referia-se à precariedade dos laços de sangue, estabelecendo a fórmula do amor, a qual não deve estar circunscrita ao ambiente particular, mas ligada ao ambiente universal, em cujas estradas deveremos observar e ajudar, fraternalmente, a todos os necessitados, desde os aparentemente mais felizes, aos mais desvalidos da sorte.

XAVIER. F. C. O consolador. Q. 342



[...] As informações existentes na história e em trabalhos que afirmam existirem nos Evangelhos, passagens que foram interpoladas, outras que foram retiradas e ainda outras que foram adicionadas e alteradas para atender a interesses da época.

Interesses criados por algumas correntes cristãs, para que os mesmos viesse agradar aos gregos e aos romanos para quem muitas mensagens do Evangelho foram dirigidas no cristianismo primitivo.

Tudo isso resultou num grande desserviço às obras de Jesus e à sua mensagem.

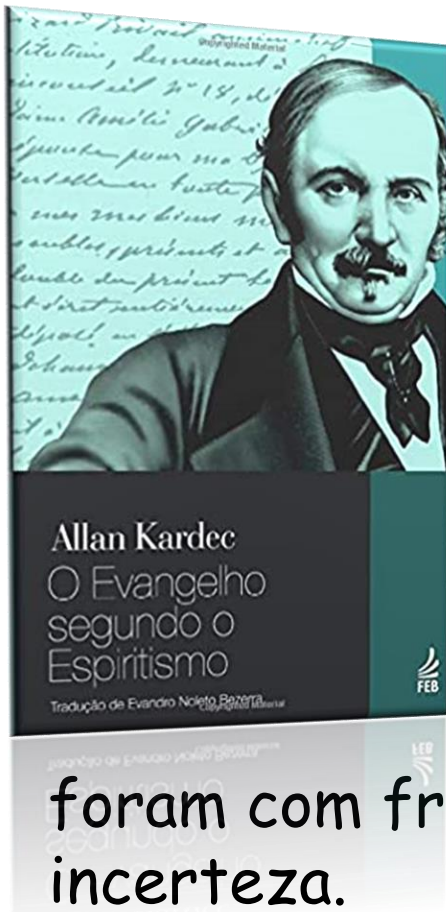
Situar a mensagem no tempo e no espaço

É importante compreender que os ensinamentos de Jesus extrapolam o tempo e os locais por onde ele passou divulgando a Boa-Nova.

Considerar informações básicas relacionadas aos aspectos histórico-culturais

O conhecimento dos fatos históricos e culturais, as posições geográficas, os cargos e as práticas usuais de uma sociedade podem auxiliar na interpretação do Evangelho.

Por exemplo, na *Parábola do bom samaritano* aparece a figura do samaritano, religioso considerado herege pelo fato de ser da Samaria e de seguir apenas os preceitos do pentateuco mosaico.



Para bem se compreenderem algumas passagens dos Evangelhos, necessário se faz conhecer o valor de muitas palavras nelas frequentemente empregadas e que caracterizam o estado dos costumes e da sociedade judia naquela época.

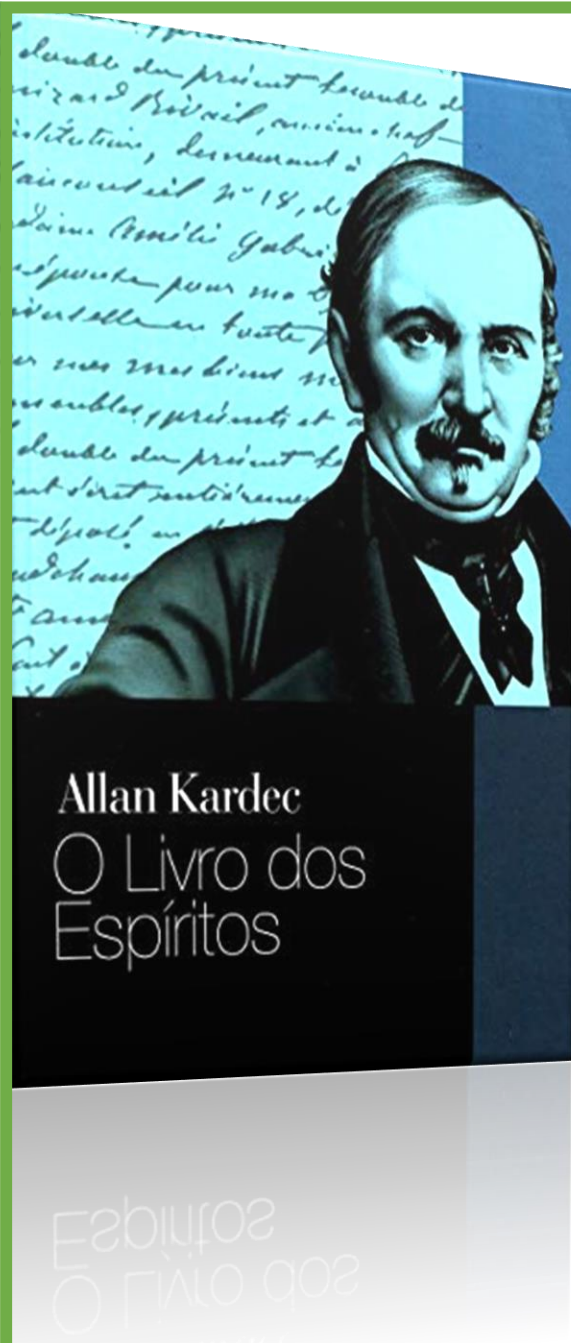
Já não tendo para nós o mesmo sentido, essas palavras foram com frequência mal-interpretadas, causando isso uma espécie de incerteza.

A inteligência da significação delas explica, ademais, o verdadeiro sentido de certas máximas que, à primeira vista, parecem singulares.

Por que a verdade não foi sempre posta ao alcance de toda gente?

"Importa que cada coisa venha a seu tempo. A verdade é como a luz: o homem precisa habituar-se a ela, pouco a pouco; do contrário, fica deslumbrado."

KARDEC, Allan. O livro dos espíritos. Questão 628



Editorial

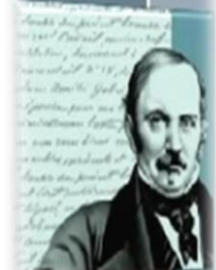
O Espiritismo, em sua recente trajetória, busca resgatar a pureza do ensinamento do Cristo, sem dogmas, sem idolatria, ajudando o homem a impulsionar a Terra no processo de regeneração.





Editorial

O Espiritismo, em sua recente trajetória, busca resgatar a pureza do ensinamento do Cristo, sem dogmas, sem idolatria, ajudando o homem a impulsionar a Terra no processo de regeneração.



Obrigado!!
Até o próximo encontro !

